

# Informe FUP

02.03.2009 - SEGUNDA EDIÇÃO – 19h

---

## Solidariedade aos companheiros da Replan

### **Petroleiros da Recap também cortam a rendição do turno e entram em greve**

Os trabalhadores da Recap, em Mauá, cortaram a rendição do turno das 15 horas desta segunda-feira, 02, somando-se à greve iniciada à zero hora na Replan, em Paulínia, onde há adesão total dos petroleiros, incluindo o pessoal do regime administrativo. Os trabalhadores exigem que a Petrobrás volte atrás na decisão arbitrária de cortar o pagamento do extraturno para os petroleiros da Replan, admitidos após 1999. O Sindipetro Unificado de São Paulo e a FUP estão tentando negociar com a gerência da refinaria a liberação dos trabalhadores que desde às 16 horas de domingo (01) estão sendo mantidos no turno. Na Recap, a adesão à greve foi aprovada em assembléias que tiveram início no domingo.

Nesta terça-feira (03), os petroleiros dos terminais de Barueri, Guarulhos, Guararema e São Caetano também realizam assembléias para discutir a participação no movimento, em solidariedade aos companheiros da Replan, que deverão permanecer em greve por cinco dias. Além da dobradinha ser um direito de todos os trabalhadores de turno, o ataque que a Petrobrás está fazendo coloca em risco outros direitos da categoria. A FUP pautará na reunião de seu Conselho Deliberativo, quarta-feira, 04, a construção de um movimento nacional, em apoio e solidariedade aos trabalhadores da Replan.

#### **Mobilização nacional**

Os trabalhadores do Sistema Petrobrás retomaram nesta segunda-feira, 02, mobilizações em várias bases da FUP, em defesa dos direitos da categoria. Além de aumentar a pressão para que a empresa inicie imediatamente as negociações da PLR, altere sua política de SMS e cumpra os acordos pactuados com os trabalhadores, as mobilizações estão deixando claro que os petroleiros não arcarão com os ônus da crise do capital.

#### **Petrobrás tenta esvaziar greve, mas justiça nega interdito proibitório**

A Justiça do Trabalho de Paulínia negou a ação de interdito proibitório ingressada pela Petrobrás no domingo (01) para tentar esvaziar a greve dos trabalhadores da Replan. O juiz que analisou a ação se posicionou contra a manobra autoritária da empresa e reconheceu o direito legítimo de greve dos trabalhadores, que têm buscado todas as possibilidades de negociação com a Petrobrás, chegando, inclusive, a fazerem uma greve de advertência de 24 horas, no último dia 18, na tentativa de pressionar a companhia a acatar a decisão judicial que garante o pagamento do extraturno aos petroleiros da Replan.

#### **Entenda a luta dos petroleiros da Replan**

Em 1999, os trabalhadores da Replan, através de ação judicial ganha pelo sindicato, mantiveram o pagamento do extraturno, que foi usurpado da categoria através de proposta de indenização imposta pela Petrobrás durante o governo neoliberal do tucanato. De lá para cá, a dobradinha continuou sendo paga a todos os petroleiros de turno da refinaria, inclusive os que foram admitidos posteriormente. A Petrobrás agora quer cortar este direito dos trabalhadores pós 1999, mantendo o extraturno somente para quem foi contemplado na época pela ação do sindicato.

***Direção Colegiada da FUP***